

UNIVERSIDADE LÚRIO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Campus de Unango, EN733 Km42, email: fca@unilurio.ac.mz
Niassa – Moçambique

Curso Profissional de Observação e Identificação das Aves do Norte de Moçambique

= EDITAL =

1. Introdução

A Universidade Lúrio através da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), em parceria com Instituto Superior de Agronomia (ISA), torna público que irá oferecer, no ano lectivo de 2022, um Curso Profissional de Observação e Identificação das Aves do Norte de Moçambique. A componente lectiva do curso decorrerá durante um período de 7 meses (Janeiro – Julho de 2022), complementado por aulas de campo em Setembro de 2022. O curso estará focado nas espécies que ocorrem no norte de Moçambique, a leste do vale do Rife. A necessidade de um curso de ornitologia deve-se à escassez de capacidade local para identificar as principais espécies de aves da região, sendo importante expandi-la, tendo em conta a riqueza ornitológica da região a nível global. Por exemplo, o Lago Niassa está classificado como área Ramsar, por apresentar habitats húmidos ricos em avifauna. Adicionalmente, na região de interesse encontram-se as duas únicas espécies de aves endémicas de Moçambique: o Apalis do Namuli (*Apalis lynesii*) e o Costureiro de Sousa (*Artisornis sousae*). Esta riqueza de avifauna contrasta com a pouca informação existente no que se refere à sua distribuição, ecologia e estatuto de conservação.

2. Objetivos

O objetivo deste curso é o de formar 14 profissionais em técnicas de observação, identificação e registo de aves no campo, com vista à sua capacitação para a participação em trabalhos de investigação, na monitorização da qualidade dos ecossistemas (usando as aves como indicadores ecológicos) ou para o trabalho como guias de natureza no contexto do ecoturismo em áreas de conservação.

3. Critérios de Elegibilidade

Podem submeter candidaturas cidadãos de nacionalidade moçambicana e estrangeira, que tenham no mínimo a 12ª Classe ou equivalente do Ensino Nacional, candidatos que tenham terminado o curso técnico médio em ciências agrárias, florestais, ecoturismo, biologia e áreas afins, mas será dada prioridade aos candidatos que reunirem as seguintes qualificações:

- i) Estar a frequentar ou ter frequentado um curso de licenciatura ou mestrado em áreas relacionadas com a conservação da natureza, ecoturismo, biologia da conservação, engenharia florestal, gestão de recursos florestais e faunísticos, engenharia agronómica e áreas afins;
- ii) Estagiários ou trabalhadores de áreas de conservação e actividades relacionadas com o ecoturismo;
- iii) Professores Universitários ou de instituições de ensino técnico, investigadores de instituições nacionais, que necessitem de conhecimentos relacionados para darem seguimento aos seus trabalhos de pesquisa;
- iv) Possuir disponibilidade e condições de deslocamento para participar das aulas práticas nos campos universitários de Unango, Serra Ndjesi, Reserva Especial do Niassa ou uma área de conservação a ser identificada posteriormente, durante o mês de Setembro de 2022;
- v) Será dado prioridade aos candidatos que estiverem a residir na região de ocorrência de 90% das aves a serem identificadas (Províncias de Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delegado e Niassa);
- vi) Capacidade e disciplina para trabalhar/aprender de forma independente.

3.1. Critérios de seleção dos candidatos

Nº	Documentos	Peso em %
1	Carta de motivação	25
2	Certificado do último grau	20
3	Curriculum Vitae resumido (3 páginas no máximo)	15
4	Área de especialização ou de trabalho (de preferência anexar documento que comprove)	15
5	Declaração que informa que o candidato terá tempo e recursos suficientes para participar por 21 dias de aulas práticas em Niassa (assinada pelo encarregado de educação para quem não trabalha)	10
6	Região/província de residência do candidato	10
7	Idade do candidato	5
Total		100

4. Duração e modalidade de lecionação

Canal de lecionação	As aulas serão ministradas a distância através da plataforma Zoom/google meet
Periodicidade	As aulas por Zoom (Janeiro a Junho) decorrerão às quintas-feiras, de acordo com o calendário apresentado no Anexo I. A periodicidade será quinzenal ou semanal consoante os períodos.
Duração de cada sessão	2,5 horas
Horário	Das 18:00 às 20:30 (horário pós-laboral)
Início e término	De 20 de Janeiro à 20 de Setembro de 2022
Total de horas e créditos previstos	86 Horas, equivalentes a 4 créditos convertíveis

5. Método de avaliação

- Os alunos serão avaliados através de exercícios práticos a realizar nas sessões práticas de identificação 1-11;
- Haverá ainda um teste final escrito na última sessão (30-jun-2022), antes da realização do trabalho de campo;
- Os exames e aulas de campo decorrerão durante o mês de Setembro de 2022. A turma divide-se em grupos com 5-7 alunos cada:
 - cada grupo realiza: 3 manhãs de campo na zona próxima dos campus universitários de Unango;
 - uma visita a um local mais longínquo: um grupo na serra Njesi (4 dias), outro na Reserva Especial do Niassa ou uma área de conservação ainda por identificar (6 dias).



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA



Faculdade de Ciências Agrárias

6. Prazo para apresentação de candidatura

As candidaturas estarão abertas de 04 de dezembro até às 23 horas do dia 24 de Dezembro de 2021. Os candidatos deverão enviar os documentos de candidatura listados acima para o seguinte endereço eletrónico: fca@unilurio.ac.mz; airesmbanze@unilurio.ac.mz e aminaamade@unilurio.ac.mz.

Um número determinado de candidatos serão contactados para participar de entrevista virtual a ter lugar nos dias 6 e 7 de Janeiro de 2022. No final, apenas 14 candidatos serão selecionados para frequentar do curso.

Nota: Todo o processo de candidatura será inteiramente online.

7. Estudantes bolsheiros

Para a presente edição, existem 7 bolsas reduzidas disponíveis: 1 bolsa para trabalhadores/residentes da Reserva Especial do Niassa; 2 para funcionários ou estudantes ou ex-estudantes da Universidade Lúrio, Faculdade de Ciências Agrárias e Faculdade de Ciências Naturais, 1 para estudantes do Curso de Gestão de Recursos Florestais e Faunísticos da Faculdade de Gestão de Recursos Florestais e Faunísticos da Universidade Católica de Moçambique; 2 para ex-estudantes da Escola Secundária Paulo Samuel Kankhomba, ou Escola Secundária de Pemba, ou Escola Secundária Muhala Expansão de Nampula ou Instituto Agrário de Lichinga ou do Instituto Médio de Ecoturismo Armando Emílio Gebuza, localizado no distrito de Marrupa, mas que não estejam empregados ou a estudar; e 1 bolsa para candidatos com idade igual ou inferior a 21 anos, independentemente da sua origem. Para obtenção da bolsa, o candidato deverá submeter alguma prova referente no acto de submissão da sua candidatura. Todos candidatos as bolsas de estudo não podem apresentar uma média global inferior a 13 valores no certificado do seu último nível apresentado no acto de candidatura. No processo de seleção dos bolsheiros será levada em consideração a paridade do gênero.

Estudantes bolsheiros estarão sujeitos a um contrato bastante rigoroso, incluindo não obter média global do curso inferior à 14 valores, não devem se ausentar em mais do que uma aula duramente todo o curso. Tão pouco deverão manifestar intensão de desistência, salvo em situações consideradas de força maior, desde que se comprove.



8. Inscrição, Matrícula, Alimentação e estadia em Unango

A taxa de matrícula e inscrição, alimentação, estadia por 10 dias nos campus universitários de Unango, emissão de certificados para os bolseiros e não bolseiros, são apresentados na tabela abaixo.

	Não bolseiros	Bolseiros	Prazo de pagamento
Taxa de matrícula e inscrição	2700	1500	10/01/2022
Alimentação e estadia em Unango por 10 dias	5000	2000	15/06/2022
Emissão de certificado	800	800	15/08/2022
Total Necessário	8500	4300	

No acto da matrícula, os candidatos deverão apresentar o formulário de candidatura online devidamente preenchido, documento que confirma elegibilidade para bolseiro e o respectivo talão de depósito anexado ao formulário. Os candidatos apurados serão notificados para efectuar a matrícula, mediante o depósito bancário na conta:

Agência	ABSA- Lichinga
Titular	Universidade Lúrio – Faculdade de Ciências Agrárias – Registo Académico
Conta	0101111000941
NIB	000201010111100094174
Swift Code	ABMZMZMA
Moeda	MZN

Nota: Fica ao encargo do estudante custear as suas despesas de deslocamento para Unango e alimentação durante o período de duração do curso, exceto no período de 10 dias que estiver nos campos Universitários de Unango.

No final do curso, os estudantes aprovados pagarão uma taxa de 800 Mt para emissão de certificado de conclusão. De referir que o curso não confere nenhum grau académico.

Os resultados do apuramento da inscrição e dos candidatos isentos ao pagamento de propinas serão divulgados em simultâneo dois dias após o término da inscrição.



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA



Faculdade de Ciências Agrárias

9. Casos Omissos

Para dúvidas, esclarecimentos ou informações não mencionadas neste edital, os candidatos deverão obter através dos seguintes contactos:

Amina Abudo Amade

Email - aminaamade@unilurio.ac.mz; Telemóvel - (+258) 84 700 9241

Aires Afonso Mbanze

Email - airesmbanze@unilurio.ac.mz; Telemóvel - (+258) 87 087 1415

Unango, 03 de dezembro de 2021


Diretor Pedagógico
Faculdade de Ciências Agrárias
Sector Pedagógico

ANEXO I

PLANO CURRICULAR E CALENDARIZADO DO CURSO PROFISSIONAL DE OBSERVAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS AVES DO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Aula	Data	Sumário
1	20-jan-2022	Sessão teórica 1: Introdução à observação e identificação de aves no campo. Evolução das aves e taxonomia. Comportamento e ecologia. Os principais habitats do Norte de Moçambique. A lista de espécies de aves do Norte de Moçambique a E do Rifte. Método de ensino e aprendizagem. Materiais de estudo. A importância de manter registos organizados das observações.
2	3-fev-2022	Sessão prática de identificação 1: Pintadas (Numididae), Codornizes & Francolins (Phasianidae), Gansos & Patos (Anatidae), Pombos & Rolas (Columbidae), Noitibós (Caprimulgidae), e Andorinhões (Apodidae); [41 espécies]
3	10-fev-2022	Sessão prática de identificação 2: Cucos (Cuculidae), Pés-de-barbatana (Heliornithidae), Frangas-d'água (Scolopacidae), Galinhas & Frangos-d'água (Rallidae), Abetardas (Otididae), Turacos (Musophagidae), Cegonhas (Ciconiidae), Íbis (Threskiornithidae), Garças (Ardeidae), Pássaro-martelo (Scopidae), Corvos-marinhos (Phalacrocoracidae), e Mergulhão-serpente (Anhingidae); [41 espécies]
4	17-fev-2022	Sessão prática de identificação 3: Alcaravões (Burhinidae), Borrelhos & Abibes (Charadriidae), Jacanas (Jacanidae), Maçaricos (Scolopacidae), Toirões (Turnicidae), Corredores (Glareolidae), Gaivotas & Gaivinas (Laridae); Corujas-das-Torres (Tytonidae), Mochos, Corujas & Bufos (Strigidae), Republicanos (Trogonidae); Calaus (Bucerotidae), Poupas (Upupidae), Zombeteiros (Phoeniculidae), Abelharucos (Meropidae), e Rolieiros (Coraciidae); [46 espécies]
5	3-mar-2022	Sessão prática de identificação 4: Águia-pesqueira (Pandionidae), Águias, Abutres & Gaviões (Accipitridae), e Guarda-rios (Alcedinidae); [45 espécies]
6	10-mar-2022	Sessão teórica 2: As aves como indicadores ecológicos. Guildas alimentares. Composição funcional da comunidade de aves. Diversidade de espécies e diversidade funcional. Comparação de habitats, monitorização dos habitats e avaliação de impactos de mudanças no uso do solo.
7	17-mar-2022	Sessão prática de identificação 5: Barbaças (Lybiidae), Indicadores (Indicatoridae), Pica-paus (Picidae), Peneireiros & Falcões (Falconidae), Papagaios (Psittacidae), Pitas (Pittidae), Bocarras (Calyptomenidae), Papa-figos (Oriolidae), Lagarteiros (Campephagidae), e Atacadores (Vangidae); [41 espécies]
8	31-mar-2022	Sessão prática de identificação 6: Batis (Platysteiridae), Picanços-do-mato (Malaconotidae), Drongos (Dicruridae), Papa-moscas-do-paráiso (Monarchidae), Picanços (Laniidae), Corvos & Gralhas (Corvidae), Papa-moscas-austrais (Hylotidae), Papa-moscas-azuis (Stenostiridae), Chapins (Paridae), Cotovias (Alaudidae), Tuta-malhada (Nicatoridae), e Rabicurtas & parentes (Macrosphenidae); [34 espécies]
9	7-abr-2022	Sessão prática de identificação 7: Apalis & Fuinhas (Cisticolidae), Rouxinóis-dos-caniços (Acrocephalidae), Cigarrinhas (Locustellidae), e Andorinhas (Hirundinidae); [36 espécies]
10	28-abr-2022	Sessão prática de identificação 8: Tutas & Bulbúis (Pycnonotidae), Felosinhas (Phylloscopidae), Papa-moscas de Livingstone (Scotocercidae), Toutinegras (Sylviidae), Olhos-brancos (Zosteropidae), Zaragateiros (Leiotrichidae), Trepadeiras

		(Sittidae), Pica-bois (Buphagidae), Estorninhos (Sturnidae), e Tordos (Turdidae); [31 espécies]
11	5-mai-2022	Sessão teórica 3: As aves como recurso de desenvolvimento rural. Birdwatching e ecoturismo. Ecoturismo e conservação da biodiversidade. O ecoturismo como negócio. O treino na identificação de aves e a formação de guias de natureza. As aves e os serviços de ecossistema.
12	19-mai-2022	Sessão prática de identificação 9: Papa-moscas & Piscos (Muscicapidae), Tordinas (Modulatricidae), e Beija-flores (Nectariniidae); [36 espécies]
13	26-mai-2022	Sessão prática de identificação 10: Tecelões & Bispos (Ploceidae); Bicos-de-lacre (Estrildidae), Viúvas (Viduidae), e Pardais (Passeridae); [43 espécies]
14	2-jun-2022	Sessão prática de identificação 11: Petinhas & Alvéolas (Motacillidae), Canários (Fringillidae) e Escrevedeiras (Emberizidae); [15 espécies]
15	16-jun-2022	Sessão teórica 4: Métodos de inventário, atlas e censo de aves: pontos de escuta, transectos e mapeamento de territórios. Um estudo de caso no vale do Tejo, Portugal, para estimar o serviço de predação de pragas das culturas por aves selvagens.
16	30-jun-2022	Balanco final das aulas de ensino à distância; teste de avaliação dos conhecimentos adquiridos, e preparação das aulas de campo a decorrer em setembro.

ANEXO II

RESUMO AUTOBIOGRÁFICO DO INSTRUTOR: Professor José Lima Santos

José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos, nascido a 21-mar-1963, licenciou-se, em 1987, em Agronomia, ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural, no Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade Técnica de Lisboa; obteve, em 1997, um PhD em *Environmental and Natural Resource Economics*, pela *University of Newcastle upon Tyne, Reino Unido*; realizou, em 2008, provas de agregação no ISA, mediante a apresentação de uma lição de síntese sobre Sistemas Agrários e Biodiversidade. É professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, desde 2013, sendo também membro do Conselho Científico e coordenador da área disciplinar de Economia, Sociologia e Gestão, do mesmo Instituto. Foi diretor-geral do Gabinete de Planeamento e Política Agro-alimentar do Ministério da Agricultura, entre 2000 e 2003, tendo representado o País nas negociações da reforma da Política Agrícola Comum de 2003. O seu interesse pelo trabalho de campo relacionado com a observação de aves começou desde cedo (1975), podendo considerar-se um ornitólogo de campo experiente não só na Europa, mas também na África Austral. Neste contexto, foi, durante cerca de 5 anos, membro do Comité Português da Raridades, da Sociedade para o Estudo das Aves (SPEA), órgão responsável pela homologação das observações de aves de ocorrência rara ou irregular no País, e pela atualização da Lista das Espécies de Portugal. A sua atividade de investigação tem-se focado nos domínios (1) Valoração Económica do Ambiente, (2) Sistemas Agrícolas e Florestais e (3) relações entre estes sistemas e a Biodiversidade e Serviços de Ecossistemas. É membro integrado do Centro de Estudos Florestais (CEF) da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Orientou 9 teses de doutoramento, coordenou/participou em numerosos projetos de investigação científica, e publicou mais de 35 artigos em revistas científicas internacionais, geralmente com elevado fator

de impacto, para além de livros, capítulos de livros e comunicações. Pelo seu tema, impacto ou atualidade, destacam-se os seguintes artigos internacionais:

Ribeiro, P. F., Santos, J.L., Canadas, M. J., Novais, A. M., Moreira, F., & Lomba, A. (2021). Explaining farming systems spatial patterns: A farm-level choice model based on socioeconomic and biophysical drivers. *Agricultural Systems*, 191, 103140.

Santos, J. L., Martins, A., Novais, A., & Canadas, M. J. (2021). A Choice-Modeling Approach to Inform Policies Aimed at Reducing Wildfire Hazard through the Promotion of Fuel Management by Forest Owners. *Forests*, 12(4), 403.

Santos, J. L., Moreira, F., Ribeiro, P. F., Canadas, M. J., Novais, A., & Lomba, A. (2021). A farming systems approach to linking agricultural policies with biodiversity and ecosystem services. *Frontiers in Ecology and the Environment*, 19(3), 168-175.

Silva, J. F., Santos, J. L., Ribeiro, P. F., Canadas, M. J., Novais, A., Lomba, A., ... & Moreira, F. (2020). Identifying and explaining the farming system composition of agricultural landscapes: The role of socioeconomic drivers under strong biophysical gradients. *Landscape and Urban Planning*, 202, 103879.

Mbanze, A. A., da Silva, C. V., Ribeiro, N. S., Silva, J., & Santos, J. L. (2020). A Livelihood and Farming System approach for effective conservation policies in Protected Areas of Developing Countries: The case study of the Niassa National Reserve in Mozambique. *Land Use Policy*, 99, 105056.

Santana, J., Reino, L., Stoate, C., Moreira, F., Ribeiro, P. F., Santos, J. L., ... & Beja, P. (2017). Combined effects of landscape composition and heterogeneity on farmland avian diversity. *Ecology and evolution*, 7(4), 1212-1223.

Santos, J. L., Madureira, L., Ferreira, A. C., Espinosa, M., & y Paloma, S. G. (2016). Building an empirically based framework to value multiple public goods of agriculture at broad supranational scales. *Land Use Policy*, 53, 56-70.

da Costa, C. A., & Santos, J. L. (2016). Estimating the demand curve for sustainable use of pesticides from contingentvaluation data. *Ecological Economics*, 127, 121-128.

Guimarães, M. H., Madureira, L., Nunes, L. C., Santos, J. L., Sousa, C., Boski, T., & Dentinho, T. (2014). Using Choice Modeling to estimate the effects of environmental improvements on local development: When the purpose modifies the tool. *Ecological Economics*, 108, 79-90.